

Novo julgamento

O Superior Tribunal Militar iniciou ontem o julgamento, em grau de apelação, da sra. Niomar Muniz Sodré, ex-diretora-presidente do "Correio da Manhã", absolvida pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército da 1.ª Circunscrição Judiciária Militar, da acusação de ser responsável pela publicação, a 7 de janeiro de 1969, de artigos considerados atentatórios à segurança nacional. O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Nelson Barbosa Sampaio, pediu a reforma da sentença, dizendo que "não é possível liberdade sem responsabilidade". O advogado de defesa afirmou que "este é, sem dúvida, um dos mais importantes processos por crimes políticos trazidos à Justiça Militar nos últimos tempos."

Jornalista condenado

O jornalista Muri Jorge Lydia, da "Tribuna da Imprensa", foi condenado ontem a três meses de prisão, por três votos contra dois, pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, incurso no art. 14 da Lei de Segurança Nacional, acusado de ter divulgado notícias falsas e assim indispor o povo contra as autoridades.